



RECURSO DIDÁTICO



Sinopse

A história trata sobre um menino que tem muitos valores, mas que encontra um grande desafio: enfrentar a desobediência e lutar para vencê-la. Para isso, Fernando conta com a preciosa ajuda de seus familiares que, com muito afeto e leveza, colaboram para ele dar um "xeque-mate" no que está dentro do seu mundo interno, que o impede de ser dono da própria vida e viver muitas alegrias. Será que Fernando conseguirá sair vitorioso dessas lutas?



No decorrer do livro, Fernando é convidado pela avó para jogar xadrez. No início da partida, ela o recorda sobre a importância da atenção a cada movimento que realizar, além das jogadas do adversário, para que não receba um inesperado xeque-mate do pensamento mandão.





Perguntas de reflexão para o preparo do professor

- Já observei que tenho um mundo dentro de mim?
- Conheço a realidade dos pensamentos que possuo no meu mundo interno?
- Atuo de acordo com a minha vontade ou com a vontade dos pensamentos que possuo?
- Por que a desobediência produz penosos efeitos na vida?
- O que é obedecer inteligentemente?
A quem obedeco, nesse caso?
- O que preciso para ser dono da minha vida?

Veja que interessante o trecho abaixo do livro "Deficiências e Propensões ao Ser Humano", que apresenta sobre a obediência inteligente:

"É imprescindível fazer a criança saber que a obediência está condicionada a princípios de disciplina e de bem; por conseguinte, ela não deverá obediência a nada que contrarie esses princípios. Será educada adquirindo consciência desse dever e será capacitada para cumpri-lo com lucidez mental. Jamais lhe será imposto o acatamento cego e, para tanto, lhe será propiciado o lógico discernimento sobre os motivos da obediência a tal ou qual ordem, indicação ou encargo." (GONZÁLEZ PECOTCHE, 2012, p. 67)



Ideias de atividades para o projeto



- Assistir ao videobook da história, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=soGZzjghixQ>
- Refletir que, assim como Fernando, também precisamos identificar o que nos impede de sermos donos da nossa própria vontade, da nossa própria vida. E não joguetes dos pensamentos que habitam nossa mente.
- Propor que cada criança observe a si mesma e identifique o que ainda precisa melhorar para colaborar consigo mesma e com os que estão à sua volta. As professoras podem ajudar as crianças a identificar, buscando fazer perguntas que ajudem a criança a olhar para dentro, mas evitando apontar o que ela precisa melhorar, essa busca é individual. Por exemplo, preciso superar o pensamento de preguiça, realizar as tarefas com gosto, ouvir o que o outro tem a dizer, conversar para resolver as coisas, ser gentil, brincar de forma agradável e muitas outras superações. De acordo com a realidade de cada uma, projetar com a criança como será sua vida ao se superar.

- Confeccionar, com os alunos, a "garrafinha das conquistas": uma estratégia usada para intensificar o exercício da observação interna, a cada esforço ou conquista para ser mais obediente. Os alunos registram em um papel a situação em que eles cultivaram a obediência, e o colocam dentro da garrafa das conquistas. Destacar a importância da observação interna para identificar o pensamento mandão e o esforço para se superar, para então dar um "xeque-mate", cultivando a obediência, fazendo um bem para si mesmo e para as pessoas com quem convive.
- Recordar oportunamente com a turma os combinados. Ao final do dia, refletir como o viveram, recordando e estimulando o conjunto a se esforçar para se superar, que são capazes de serem melhores a cada dia, que possuem muitos valores e boas atitudes.
- Identificar, por meio da observação dentro e fora de si mesmo, atitudes que colaboram para uma turma mais harmônica, para viver um dia feliz na escola.
- Registrar o que precisa superar para ser melhor e ter uma turma melhor.
Anotar: Hoje estou assim... / Quero estar assim... / Mudanças que devo realizar...

- Em duplas, os alunos escreverão uma história similar à história que leram e ouviram. Poderão “emprestar” conflitos, personagens, desfechos, frases ditas por personagens, etc.
- Leitura e interpretação da poesia “A busca do saber”, do livro “O Tesouro”, de Elda Tamberi Soares.
- Criar um poema sobre a própria família, podendo ressaltar como ela colabora com cada um e o bem que ela nos faz.
- Convidar os alunos para planejar um tipo de situação que gostariam de narrar, recordar de suas histórias pessoais e construir juntos uma narrativa.

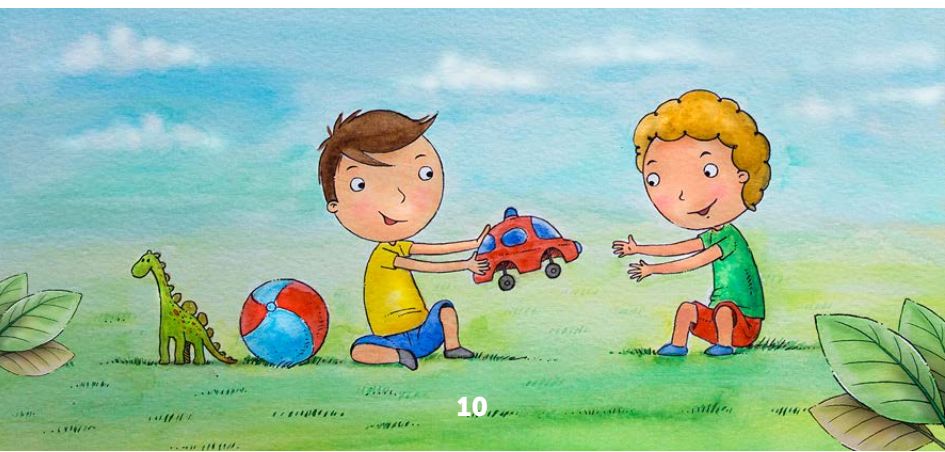




Perguntas para os alunos

- Com quem Fernando mora?
- Quantas pessoas formam a família de Fernando?
- Fernando tem muitos valores, mas qual era o seu maior desafio?
- Como a família colaborou com ele para vencer esse grande desafio?
- Quais valores eu possuo?
- Quais dificuldades eu tenho que gostaria de vencer?
- A minha família colabora comigo?
- Como posso colaborar com a minha família? E comigo mesmo?
- A escola colabora comigo para vencer as minhas dificuldades? Como?

- Para que servem as regras nas brincadeiras?
- O que acontece quando as regras não são respeitadas?
- Atuo de acordo com a minha vontade ou a vontade dos pensamentos que possuo?
- O que sinto quando desobedeço?
- O que é obedecer inteligentemente?
A quem obedeço, nesse caso?
- O que sinto quando consigo obedecer de forma inteligente?
- Que exemplos positivos eu extraí dessa história para praticar em minha vida?



DESAFIO!!!

Que tal jogar um Jogo de Xadrez diferente?

As peças de xadrez são as deficiências psicológicas (defeitos) e anti-deficiências (qualidades) (Você pode encontrar as deficiências e antideficiências enumeradas e descritas no Livro "Deficiências e propensões do ser humano" (ver referências bibliográficas).

Por meio de um sorteio, se tirar uma deficiência, qual a antideficiência que a combate? Sorteando uma antideficiência, qual a deficiência que irá combater? Fazer a analogia da nossa vida com um jogo de xadrez, em que precisamos estar atentos aos pensamentos que tentam nos atrapalhar (deficiências) e que, como bons estrategistas, precisamos combater exercitando as antideficiências. Cada peça tem um nome, podendo ser uma deficiência ou antideficiência, sendo que uma contrapõe a outra. A partida começa quando colocamos em jogo todos esses pensamentos no tabuleiro e pensamos em jogadas estratégicas para um resultado feliz de cada partida!



Conceitos logosóficos desenvolvidos

Obediência inteligente. Disciplina. Bem. Pensamentos. Defesas mentais. Generosidade. Respeito. Valentia. Afeto. Gentileza. Gratidão.



Campos de Experiências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

O eu, o outro e o nós:


- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.


Corpo, gestos e movimentos:


- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



Referências bibliográficas

 BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 19 out. 2022.

 EDITORA LIRE. Videobook do livro **Os desafios de Fernando**. You Tube, 01 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=soGZ2jghixQ>. Acesso em 19 out. 2022.

 GONZÁLEZ PECOTCHE, Carlos Bernardo. **Deficiências e propensões do ser humano**. 13.ed. São Paulo: Editora Logosófica, 2012. Disponível em: <https://logosofia.org.br/livros/deficiencias-e-propensoes-do-ser-humano/>. Acesso em: 21 mar. 2023

SAUERBRONN, Maria Beatriz. **Os desafios de Fernando**. 1.ed. Goiânia: AASLE, 2018.